



CURSO DE LETRAMENTO DIGITAL NAS UNIDADES PRISIONAIS EM MANAUS-AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROFESSOR

Waldemir da Silva Rebouças – Bacharel em Direito (ULBRA). Especialista em Ciências humanas e Sociais aplicadas e o mundo do trabalho (UFPI). Universidade Federal do Amazonas (UFAM).waldemirrebolucas@gmail.com.
Claudia Guerra Monteiro – Doutora em Ciência da Comunicação (USP). Professora Titular da Faculdade de Educação UFAM/ FACED/DMT. Coord. Regional do Curso Conectando Futuros.clguerra5@gmail.com.

Eixo 01: Tecnologia e inovação na educação

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência do curso de Letramento Digital realizado pelo projeto “Conectando futuros”, em uma unidade prisional localizada na cidade de Manaus, capital do Amazonas. O projeto utilizou computadores sem acesso à internet como ferramentas de inclusão digital e social, aplicando diferentes metodologias ativas e atividades colaborativas. Ao final do curso, foi aplicado um questionário com perguntas objetivas para compreender a percepção dos detentos em relação a inserção da tecnologia com inovação na educação no contexto prisional. Os resultados alcançados demonstram como o letramento digital em unidades prisionais são importantes no contexto da remissão de pena, pois manifesta nos detentos a motivação pelo aprendizado, incentivando-os na aquisição de conhecimentos básicos de tecnologia voltado para o mercado de trabalho e para a vida no contexto de liberdade.

Palavras-chave: Letramento digital; Unidade Prisional; Amazônia brasileira.

Introdução

O Projeto Conectando Futuros – “Capacitação em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para a Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania” foi formalizado por meio do Convênio SICONV no 968139/2024 - 49/2024, entre a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a FAPTO. O projeto vem firmando parcerias locais nos Estados de aplicação de cada curso. Em Manaus (AM), o projeto contou com o apoio da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).



O escopo do projeto Conectando Futuros tem o objetivo de promover a inclusão digital e social de pessoas privadas e egressas de liberdade por meio da capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Portanto, o objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de experiência acerca da implantação do referido projeto em uma Unidade Prisional localizada em Manaus, bem como a compressão desse curso a luz da ressocialização, da contribuição para a redução da reincidência criminal e para o fortalecimento da cidadania ativa.

Metodologia

Foi aplicado um questionário composto por sete questões objetivas, respondido por vinte e nove alunos. As perguntas abordaram aspectos diversos sobre o perfil dos estudantes, suas experiências anteriores e percepções em relação ao curso, entre outras informações. Os questionários foram organizados e tabulados em planilhas do Excel. Em seguida, esses dados subsidiaram a construção dos resultados e discussões do presente trabalho.

Discussão

A análise dos dados coletados por meio do questionário permitiu compreender o perfil dos alunos, suas experiências prévias, expectativas e percepções sobre o curso de Letramento Digital.

Observou-se que todos os participantes identificaram corretamente o curso, e a maioria possui escolaridade equivalente ao Ensino Médio completo, com parcela significativa ingressando no Ensino Superior, evidenciando um grupo com potencial de aprendizagem consolidado. O letramento digital é entendido como a capacidade de utilizar tecnologias digitais para acessar, avaliar e criar informações (KENSKI, 2007).

Quanto à experiência com computadores e estudo formal em tecnologia, nota-se que uma parte considerável dos alunos apresenta conhecimento básico ou



inexistente, o que reforça a importância de um curso que atenda às diferentes necessidades de aprendizagem. As expectativas manifestadas pelos participantes variam desde a aquisição de conhecimentos básicos até o desenvolvimento de habilidades para uso prático e ensino a outros, embora desafios relacionados à concentração, limitações do ambiente de estudo e conhecimento prévio sejam recorrentes. A educação crítica, conforme proposta por Paulo Freire, busca promover a conscientização e a emancipação dos indivíduos, incentivando a reflexão crítica sobre a realidade e a ação transformadora (FREIRE, 1970).

Os resultados referentes aos materiais didáticos e atividades práticas indicam avaliação positiva por parte dos alunos, com a maioria considerando os recursos adequados e todas as atividades favoráveis à aprendizagem. A inclusão digital é um processo que visa garantir o acesso e a utilização das tecnologias digitais por todos, independentemente de sua condição social, econômica ou cultural (PRETTO, 2010).

Além disso, a intervenção do instrutor foi amplamente reconhecida como um fator essencial para a efetividade do curso, confirmando a relevância da mediação docente no processo educativo.

Conclusões

Conclui-se que o curso de Letramento Digital atendeu às expectativas dos alunos privados de liberdade, oferecendo condições adequadas de aprendizagem e suporte pedagógico, ao mesmo tempo em que revela pontos de atenção, como a necessidade de estratégias que minimizem as dificuldades relacionadas à concentração, ao espaço físico e ao conhecimento prévio em tecnologia.

Referências bibliográficas

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Conectando Futuros: Capacitação em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para a Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania.** Palmas: UFT/FAPTO, 2024.
Disponível em: <<https://www.uft.edu.br>>. Acesso em: 9 set. 2025
- FREIRE, P. (1970). **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra.



KENSKI, V. M. (2007). **Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação.**

Campinas: Papirus.

PRETTO, N. L. (2010). **Educação e Tecnologia: Integração ou exclusão?** Salvador:

EDUFB